



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 7º
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

Semana 39: de 16 a 19 de novembro de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido(s): Diversidade etnocultural da população brasileira durante a época colonial

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=vRMwHcAajLM>

A formação social e a cultura brasileira

Verificamos nas aulas anteriores que quando os europeus chegaram na América encontraram diversas civilizações que foram dominando através de acordos com algumas etnias nativas, submetendo à força outras e, entre essa ou aquela maneira, prevalecia o conjunto cultural europeu no processo colonizador.

O etnocentrismo europeu (não custa relembrar: valorização da própria cultura em detrimento da cultura do outro) era a regra nas relações estabelecidas entre os grupos sociais formadores da sociedade brasileira. Como já afirmamos também, seria impossível o domínio sobre as terras que hoje chamamos de Brasil sem a colaboração de grupos nativos que se aproveitavam do apoio dos portugueses para garantir a expulsão de etnias rivais.

A cultura católica cristã passou a ser o referencial para a sociedade em formação e por mais que a força de cada grupo social subjugado tenha resistido como resistiram diversos grupos ou etnias africanas e nativas, por exemplo, a Igreja Católica passou a ser o principal instrumento intelectual de dominação. Não é verdadeira a explicação de que os índios nativos resistiam à escravidão e o africano não. Há diversos exemplos de resistência como os quilombos criados no Brasil colonial onde a finalidade era a tentativa de reproduzir no Brasil o que era vivido no continente africano.

A resistência também foi vivida a partir do sincretismo religioso (o senhor de origem europeia mandava o negro escravizado rezar para o Santo católico "X" e havia uma falsa obediência. Rezavam para a imagem de um Santo permitido pelo senhor, porém vibravam pelo Orixá "Y", assim, mantinha suas crenças ao enganar seu senhor. Não seria possível saber exatamente o que um africano escravizado cultuava através dos ritos, preces e orações. Outro exemplo de resistência foi realizado pela capoeira, um jogo para enganar o senhor de escravos. O senhor "dono" dos escravizados acreditava que os negros estavam dançando nas senzalas, mas o que eles faziam era treinar técnicas de defesa e ataque, úteis para uma fuga para um quilombo por exemplo. A reação da Igreja católica foi, por todo o período colonial, a tentativa de associar qualquer cultura diferente da católica como a errada ou demonizada. Tudo que não fosse católico estava errado e passível de punição.

Essa cultura baseada na fé católica promoveu uma sociedade patriarcal (o pai como chefe máximo e a autoridade na família), escravocrata (o trabalho deveria ser realizado pelos escravizados) e racista. Os nativos (índios), os mestiços e os negros tinham o senhor branco como referência de superior autoridade tanto pelas razões econômicas, pois era dono da fazenda ou engenho, como cultural e religiosa.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Aula 3: A formação social e a cultura brasileira.
In: _____. **Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada – 04: 6º ano**
4º Bimestre. Rio de Janeiro. p. 16-18.

ATIVIDADES

1- O alemão Franz Boaz foi o primeiro a ressaltar a importância do estudo das diversas culturas em seu próprio contexto, a partir das suas peculiaridades. Boaz ressaltava não haver cultura superior ou inferior. Para ele, deveriam ser considerados os fatores históricos, naturais e linguísticos que influenciavam o desenvolvimento de cada cultura em particular. Adaptado de LUCCI, Elian A. e outros. Território e sociedade no mundo globalizado: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2010.

A abordagem apresentada no texto foi desenvolvida a partir do início do século XX e originou uma nova perspectiva das ciências sociais em relação ao estudo das culturas. O Relativismo.

Quando acreditamos que a nossa cultura é superior às demais estamos com um pensamento:

- a) civilizado. b) materialista. c) evolucionista. d) etnocêntrico.

2- Quais são os grupos responsáveis pela diversidade etnocultural da população brasileira durante o período colonial?

3- Qual cultura passou a ser o referencial para a sociedade em formação durante a época colonial?

4- A escravidão está associada às diversas formas de exploração e de violência contra a população escrava. Em suas manifestações e ações cotidianas, homens e mulheres escravizados reagiram a esta condição, proporcionando formas de resistência que resultaram em processos sociais e políticos que, a médio e longo prazos, influíram na superação dessa modalidade de trabalho.

Cite formas de resistência dos negros contra o regime da escravidão ocorridas no Brasil.

5- Quais eram as características da sociedade colonial brasileira?
